

ATA DA 13ª REUNIAO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA DO TIBAGI

OBJETO: Aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária do CBH-TIBAGI; Deliberação sobre a criação da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais – CTIL; Apresentação ao Comitê, e entrega à Câmara Técnica de Acompanhamento dos Estudos do Plano de Bacia do Rio Tibagi, dos Capítulos 2, 3 e 4, respectivamente, Rede de Monitoramento, Disponibilidade Hídrica e Qualidade das Águas; Usos de Recursos Hídricos; e Balanço Hídrico Superficial e Subterrâneo, pela SUDERHSA; Apresentação pela SUDERHSA, em conjunto com a Câmara Técnica de Acompanhamento dos Estudos do Plano de Bacia do Rio Tibagi, sobre as conclusões a respeito do Capítulo 1 – Características Gerais da Bacia, do Plano de Bacia; Aprovação, pela Plenária, do Capítulo 1 – Características Gerais da Bacia, do Plano de Bacia; Assuntos Gerais.

Aos dezesseis dias de abril de 2008, às 13:30 horas, no Auditório do Harmonia Clube (Klabin), em Telêmaco Borba – PR, realizou-se a 13ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia do Tibagi. O Presidente do Comitê, Sr. SÉRGIO ROBERTO BAHLS deu início à reunião com a conferência do quórum, atestando que o mesmo estaria completo com o passar da reunião, mesmo porque no primeiro momento não haveria deliberações. Foi solicitado pelo Presidente alteração na pauta, tendo em vista que o sr. EVERTON SOUZA, geólogo da SUDERHSA, responsável pela elaboração do Módulo I do Plano de Bacia do Rio Tibagi, ter viagem marcada para Brasília-DF, às 17:30 horas, em Curitiba e, portanto, necessitaria transmitir antecipadamente as informações referente aos Capítulos 1, 2, 3 e 4 do Plano de Bacia à Plenária do Comitê, o que foi prontamente aceita pela Plenária. Portanto, a deliberação sobre a criação da Câmara Técnica de Assuntos Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais – CTIL, foi deixada para após a explanação do sr. EVERTON. Entretanto, antes de tal explanação, a minuta da ata da 12ª reunião ordinária do Comitê foi aprovada pela Plenária. Tomando a palavra, o sr. EVERTON relata que a SUDERHSA elaborou parcialmente os Capítulos 2, 3 e 4 do Plano, que tratam, respectivamente, da Rede de Monitoramento, Disponibilidade Hídrica e Qualidade das Águas; do Usos de Recursos Hídricos; e do Balanço Hídrico Superficial e Subterrâneo, e que naquele momento estaria repassando à Câmara Técnica de Acompanhamento da Elaboração do Plano de Bacia do Rio Tibagi – CT-PLAN, através de sua coordenadora, sra. MARTHA SUGAI, os respectivos arquivos contendo o que já foi executado em relação àqueles Capítulos. Uma cópia dos arquivos também foi entregue à Agência de Bacia do Rio Tibagi. Segundo o sr. EVERTON SOUZA e confirmado pelo sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO, Diretor Operacional de Águas da SUDERHSA, a continuidade do Plano de Bacia, em seu Módulo II e III, dar-se-á através da contratação de empresa de consultoria pela Agência Nacional das Águas – ANA, com recursos previstos no PROÁGUA nacional. Sr. EVERTON informou, também, que à SUDERHSA foi dado, pela ANA, um prazo de 60 (sessenta) dias para concluir os capítulos do Módulo I. Dando continuidade à sua explanação, sr. EVERTON passa a apresentar os principais resultados do Capítulo 1 do Plano de Bacia do Rio Tibagi – Características Gerais da Bacia. Os principais itens da explanação do sr. EVERTON foram: **a.** a área total da bacia foi definida pelo departamento de geoprocessamento da SUDERHSA, em vista da existência de diferentes áreas com diferentes bases computacionais. A área total ficou definida em 24.937 km²; **b.** a bacia do

48 Tibagi possui 53 municípios em sua área de abrangência, de forma total ou parcial.
49 Todavia, para o gerenciamento da bacia serão considerados apenas 49 municípios, em vista
50 de que os demais municípios tem uma participação territorial muito pequena, quase
51 inexpressiva (Campo Largo, Faxinal, Figueira e São João do Triunfo); **c.** Apesar de
52 naturalmente a bacia do Tibagi ser estudada em Alto, Médio e Baixo Tibagi, em vista
53 principalmente do clima, da geomorfologia e da geologia, convencionou-se que para fins
54 de gerenciamento a bacia será dividida em 02 (duas) Unidades Hidrográficas, ou seja, Alto
55 e Baixo Tibagi, mesmo porque esta divisão em Unidades Hidrográficas está contemplada
56 na Resolução nº 49, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Estadual de Recursos
57 Hídricos do Paraná; **d.** Sobre os aspectos físicos da bacia do Tibagi foram apresentadas as
58 principais informações sobre os tipos climáticos, a geomorfologia, destacando as planícies
59 devonianas, a geologia, a hidrogeologia, dando uma atenção especial ao Aquífero Guarani e
60 a hidrografia; **e.** Em relação aos aspectos do meio biótico, o sr. EVERTON apresentou
61 informações a respeito da vegetação, das áreas protegidas por lei, da fauna terrestre e do
62 ecossistema aquático da bacia do rio Tibagi; **f.** A caracterização sócio-econômica da bacia é
63 assim descrita: somente 05 municípios da bacia estão acima da média do Estado, em
64 relação ao IDH; 12 municípios apresentam menos de 20% de analfabetismo; 06 municípios
65 apresentam índices aceitáveis pela OMS, em relação à mortalidade, ou seja, de até 10
66 óbitos em 1000; a disposição de resíduos, de forma adequada, acontece em 10 municípios;
67 46% da energia consumida na bacia está concentrada nas cidades de Londrina e Ponta
68 Grossa; há um predomínio de pequenas e médias propriedades rurais; na atividade
69 mineraria predomina a extração de areia, em rio, de argila, de basalto (brita) e de saibro. O
70 sr. RICARDO JOHANSEN, de Imbituva, coloca-se a disposição para contribuir com a
71 construção do Plano de Bacia, inclusive sugerindo que os municípios encaminhem à
72 Agência de Bacia seus programas municipais e Planos Diretores, e que tão logo os
73 documentos apresentados à CT PLAN sejam por esta aprovados, sejam disponibilizados
74 aos membros do Comitê para que possam também contribuir. O sr. EVERTON respondeu
75 ao sr. RICARDO, que a SUDERHSA estará disponibilizando todo o material na página da
76 instituição, na Internet. A sra. MARTHA comentou que a COPEL criou um ambiente na
77 Internet (Ftp) com esta finalidade. O sr. JOSÉ LUIZ SCROCCARO, da SUDERHSA,
78 solicitou aos membros do Comitê que enviassem sugestões para a construção do plano de
79 bacia, através da Agência e também da CT PLAN e informou que a Agência encaminhara o
80 endereço eletrônico tão logo os arquivos sejam disponibilizados pela CT PLAN. Após a
81 apresentação do sr. EVERTON, a sra. MARTHA SUGAI, representante do setor elétrico e
82 coordenadora da Câmara Técnica de Acompanhamento da Elaboração do Plano da Bacia
83 do Rio Tibagi, apresenta o relato das atividades desempenhadas pela CT PLAN, de modo
84 particular em relação às contribuições ao Capítulo I do Plano – Características Gerais da
85 Bacia, considerando que a CT PLAN deverá se reunir novamente para discutir as novas
86 versões encaminhadas pela SUDERHSA, e que seria prudente aprovar o Capítulo I do
87 Plano em outra ocasião, quando, enfim, a CT PLAN estivesse convencida do esgotamento
88 das discussões a respeito daquele capítulo, o que poderá acontecer, segundo sra. MARTHA,
89 até a próxima reunião do Comitê. O presidente do Comitê, sr. SÉRGIO BAHLS solicita a
90 presença do presidente da SUDERHSA, sr. DARCY DEITOS, que ao tomar a palavra
91 cumprimenta os participantes, parabenizando o Comitê pelo excelente trabalho que vem
92 realizando. O presidente, sr. SÉRGIO BAHLS, dá início ao terceiro assunto da pauta, ou
93 seja, a discussão e deliberação sobre a constituição da Câmara Técnica de Assuntos
94 Institucionais e de Conformidade de Matérias Legais – CTIL. Após a apresentação da

95 minuta de deliberação e as discussões da Plenária sobre o assunto, ficou definido e
96 aprovado que a CTIL será composta pelos membros do Comitê, de acordo com o
97 Regimento Interno e de acordo com a minuta apresentada, e que aqueles indicariam os seus
98 respectivos suplentes. A CTIL ficará assim composta: sr. LUIZ ANSELMO MERLIN
99 TOURINHO, da FAEP, como coordenador e relator da CTIL, indicado pelo Presidente, sr.
100 SÉRGIO BAHLS; como representantes do Poder Público; sr. JUAREZ ANTONIO
101 RESSAY BASKOSKI, da prefeitura de Imbituva e o sr. EMÍLIO TREVISAN, da
102 SUDERHSA; como representantes do setor usuário de recursos hídricos: a sra. MARTHA
103 REGINA VON BORSTEL SUGAI, da COPEL e a SANEPAR, que indicará
104 posteriormente o seu representante; como representantes do setor da sociedade civil: sra.
105 ANGELITA CZEZACKI KRAVUTSCHKE, da CESCAGE e o sr. RAFAEL FERREIRA
106 FILIPPIN, da LIGA AMBIENTAL. Após a deliberação da criação da CTIL, o Presidente
107 passa ao último assunto da pauta – assuntos gerais, onde convida o sr. EMÍLIO
108 TREVISAN, da SUDERHSA, para explanar a respeito das atividades da Câmara Técnica
109 de Acompanhamento da Usina Mauá. O sr. EMÍLIO, ao tomar a palavra, disse que a CT
110 UH Mauá esteve reunida em 10 de abril, onde foi sugerido o levantamento de medidas a
111 serem tomadas, pela Sanepar, no tocante aos esgotos domésticos nos municípios a montante
112 da construção da barragem, pois sem as medidas mitigatórias necessárias, haverá um
113 aumento do processo de eutrofização. Finalizado os assuntos da pauta o Presidente, sr.
114 SÉRGIO BAHLS, agradeceu a presença dos membros do Comitê e dos convidados, dando
115 por encerrada a reunião da qual eu, WAGNER LUIZ KRELING, coordenador da Agência
116 da Bacia do Rio Tibagi, lavrei a presente Ata.

117 De Acordo

118

119 SÉRGIO ROBERTO BAHLS

120 Presidente do Comitê da Bacia do Rio Tibagi.

121

122 Membros presentes na 13ª Assembléia Geral Ordinária do Comitê da Bacia do Rio Tibagi:

123 Mauro Capelari – Titular – FUNAI

124 Ivonei Afonso Vieira – Suplente - SEAB

125 Luiz Fernando Shoiti Oba – Suplente – Secretaria de Saúde

126 Emilio Trevisan – Titular – SEMA/SUDERHSA

127 Paulo Eduardo Oliveira de Barros – Titular – PM Ponta Grossa

128 Luiz Carlos Pinheiros – Suplente – PM Telêmaco Borba

129 Maria Inez Pedrosa Machado Dias – Titular – PM Castro

130 Juarez Antonio Ressay Baskoski – Suplente – PM Imbituva

131 Amauri Bianchini – Suplente – PM Ibiporã

132 Rosângela A. P. Mello – Suplente – SANEPAR

133 Erivelto Silveira – Titular – SANEPAR

134 Márcia Regina Chella – Suplente – SANEPAR

135 Sérgio Roberto Bahls – Titular – SANEPAR

136 Edivaldo de Paula – Titular – SAMAE Ibiporã

137 Gerson Nogueira Júnior – Titular – SAMAE N. Santa Bárbara

138 Tsuyoshi Yagui – Titular - Sanetran

139 Gilmar Schwanka – Suplente – COPEL

140 Martha Regina Von Borstel Sugai – Titular - COPEL

141 Luciana Tozetto – Suplente – FEMSA

- 142 Henrique Luvison da Silva – Suplente – KLABIN
- 143 Nicolaas Johannes Biersteker – Suplente – OCEPAR
- 144 Luiz Anselmo Merlin Tourinho – Suplente – FAEP
- 145 Rudiger Boye – Titular – ONG Vida Verde
- 146 João Batista Moreira Souza – Titular – ONG Patrulha das Águas
- 147 Fernando Pilatti – Titular – UEPG
- 148 Roberto Massami Arai – Titular – ABES
- 149 João Kovalechyn – Titular – AEAPG
- 150 Galdino Andrade - Titular - COPATI
- 151 Nilza Aparecida Freres Stipp – Titular - UEL
- 152
- 153
- 154
- 155
- 156